



## INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS (ICF)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
de Santa Catarina



Intenção de Consumo das Famílias

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC  
Fevereiro de 2019

## SUMÁRIO

EMPREGO, RENDA E CONSUMO ATUAIS .....	3
PERSPECTIVA PROFISSIONAL .....	4
ACESSO AO CRÉDITO.....	4
PERSPECTIVA DE CONSUMO .....	4
MOMENTO PARA DURÁVEIS.....	5
CONCLUSÃO .....	5
METODOLOGIA .....	6

**Intenção de consumo das famílias catarinenses sobe tanto no comparativo anual, quanto no mensal**

ICF sobe 19,8% na comparação com fevereiro do ano passado

INDICADOR	Fev/19	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO ANUAL
Emprego Atual	118,2	3,6%	8,3%
Perspectiva Profissional	117,1	13,4%	64,5%
Renda Atual	118,4	0,1%	17,5%
Acesso ao Crédito	113,8	9,2%	7,0%
Nível de Consumo Atual	80,5	2,5%	7,8%
Perspectiva de consumo	110,0	21,0%	2,5%
Momento para duráveis	96,0	15,2%	60,5%
ICF	107,7	8,9%	19,8%

## EMPREGO, RENDA E CONSUMO ATUAIS

O item emprego atual subiu 3,6% no mês e 8,3% no ano. O nível de consumo atual mantém-se abaixo dos 100 pontos pelo 48º mês consecutivo e a renda atual subiu tanto no mês, quanto no ano.

A confiança em relação à renda subiu pouco: 1,3% na passagem do mês e 17,5% na comparação anual. Já o nível do consumo subiu 2,5% no mês e 5,5% no ano.

Em termos absolutos os indicadores em questão estão positivos, com exceção do nível de consumo atual que se encontra em nível baixo. Os dados, em ordem decrescente, são: renda atual com 118,4 pontos, emprego atual 118,2 pontos e, por fim, nível de consumo atual com 80,5 pontos. Abaixo, encontram-se mais detalhadamente as respostas dadas em fevereiro, acerca destes temas:

Nível de Consumo Atual	total - %
Estamos comprando mais ( <b>Maior</b> )	23,1
Estamos comprando menos ( <b>Menor</b> )	42,6
Estamos comprando a mesma coisa ( <b>Igual</b> )	34,1
Não sabe / Não respondeu	0,1
<b>Índice</b>	<b>80,5</b>

Renda Atual	total - %
Melhor	37,5
Pior	19,1
Igual a do ano passado	43,1
Não sabe / não respondeu	0,3
<b>Índice</b>	<b>118,4</b>

Emprego Atual	total - %
Mais seguro	30,1
Menos seguro	12,0
Igual ao ano passado	29,3
Estou desempregado	28,2
Não sabe / Não respondeu	0,4
<b>Índice</b>	<b>118,2</b>

## PERSPECTIVA PROFISSIONAL

No mês de fevereiro, o indicador perspectiva profissional apresentou alta na variação mensal de 21,0%, e no ano de 2,5%.

A marca está em 117,1 pontos. O que significa que os catarinenses estão otimistas em relação à sua perspectiva profissional. Isso está associado à expectativa de recuperação dos investimentos empresariais.

<b>Perspectiva Profissional</b>	<b>total - %</b>
Sim ( <b>Positiva</b> )	56,1
Não ( <b>Negativa</b> )	38,9
Não sabe	5,0
Não respondeu	0,0
<b>Índice</b>	<b>117,1</b>

## ACESSO AO CRÉDITO

O acesso ao crédito, em termos mensais, subiu 9,2%. Na comparação anual foi registrado resultado de 7,0%. Em termos absolutos, o índice está acima dos 100 pontos pelo segundo mês consecutivo e fechou fevereiro com 113,8 pontos.

A perspectiva de que com a mudança do governo teremos juros menores, a partir das reformas econômicas, possibilita um maior acesso ao crédito. No entanto, apesar da queda, os níveis de juros no Brasil ainda são bastante elevados. Para os próximos meses a perspectiva é que o crédito cresça de maneira lenta e gradual, o que pode auxiliar na recuperação do consumo e do comércio como um todo. Abaixo, o percentual das respostas:

<b>Compra a Prazo (Acesso ao crédito)</b>	<b>total - %</b>
Mais Fácil	39,2
Mais Difícil	25,4
Igual ao ano passado	21,0
Não sabe / não respondeu	14,4
<b>Índice</b>	<b>113,8</b>

## PERSPECTIVA DE CONSUMO

A perspectiva de consumo das famílias catarinenses subiu 2,5% no ano. No mês, houve alta de 21,0%. O indicador está acima dos 100 pontos: 110,0. Este número positivo está associado à recuperação ainda que lenta da renda e do emprego em Santa Catarina.

O resultado absoluto deste indicador demonstra que as famílias estão cautelosas quanto as perspectivas de consumo, dado a percepção de que a economia ainda não deslanchou. Mas a variação positiva, portanto, demonstra uma tendência ao aumento do consumo. Abaixo, o percentual das respostas:

Perspectiva de Consumo	total - %
Maior que o segundo semestre do ano passado ( <b>Maior</b> )	43,5
Menor que o segundo semestre do ano passado ( <b>Menor</b> )	33,5
Igual ao segundo semestre do ano passado ( <b>Igual</b> )	19,6
Não sabe / Não respondeu	3,5
<b>Índice</b>	<b>110,0</b>

## MOMENTO PARA DURÁVEIS

O momento para duráveis subiu 15,2% na passagem de janeiro para fevereiro. No contexto anual, a variação foi positiva em 60,5%. Em termos absolutos, o momento para duráveis situa-se abaixo dos 100 pontos por mais de um ano. Encontra-se atualmente em 96,0 pontos. Isso indica que as famílias estão evitando realizar gastos mais vultosos, o que gera um grande desequilíbrio entre os segmentos do comércio. Segmentos de bens não duráveis, por exemplo, já apresentam recuperação, o que não acontece com os duráveis. Este indicador conversa fortemente com o acesso ao crédito, visto que o consumo de produtos duráveis depende mais do crédito e de perspectiva positiva para o futuro. Abaixo, o percentual das respostas:

Momento para Duráveis	total - %
Bom	42,7
Mau	46,7
Não Sabe	10,6
Não Respondeu	0,0
<b>Índice</b>	<b>96,0</b>

## CONCLUSÃO

A intenção de consumo do consumidor catarinense (ICF-SC) de fevereiro de 2019 demonstra uma elevação. O indicador geral, na comparação mensal, subiu 8,9%. Na comparação anual viu alta de 19,8%, chegando a 107,7- ultrapassou os 100 pontos depois de 24 meses consecutivos- mas o nível ainda é de cautela. Ademais, vários outros indicadores se encontram em níveis não mais considerados pessimistas. Nesse sentido, itens como a

perspectiva para o consumo dependem de medidas mais efetivas, como maior redução dos juros, queda mais acentuada no desemprego e aumento na renda, para retomarem o crescimento. Assim, as medidas do governo devem ser críveis e gerar impactos positivos num horizonte de tempo previsível para que o ICF retome uma trajetória ascensora.

Em termos gerais, as elevadas taxas de juros que tornam o crédito mais caro e as indefinições quanto ao futuro da política econômica têm produzido esse valor reduzido do ICF-SC e impedindo o comércio catarinense de apresentar uma recuperação mais robusta.

## METODOLOGIA

Foram entrevistados na primeira semana de junho consumidores em potencial, residentes no Município de Florianópolis, com idade superior a 18 anos.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “ $p$ ” por, no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “ $d$ ” (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para “ $p$ ” igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de, no mínimo, 500 consumidores esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.